

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA E SEU VÍNCULO COM O USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Vital de Lima Filho

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
vital.filho@aluno.unifametro.edu.br

Iasmyn Vieira Abreu

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
iasmyn.abreu@aluno.unifametro.edu.br

Pedro Flávio Furtado Frota

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
pedro.frota@aluno.unifametro.edu.br

Giovanna Gonçalves Nunes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
giovanna.nunes@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é o termo mais apropriado para descrever lesões benignas que se desenvolvem na cavidade bucal devido a um trauma crônico de baixa intensidade. Essas lesões são comuns em pacientes que usam próteses totais ou parciais removíveis mal ajustadas e podem atingir dimensões variadas ou até mesmo o rebordo por completo. Do ponto de vista clínico, a hiperplasia fibrosa inflamatória é caracterizada por uma lesão de crescimento lento e geralmente assintomática. Ao ser palpada, sua consistência pode variar entre firme e flácida. A maioria dos casos apresenta uma base séssil, e raramente é pediculada. A lesão pode assumir uma forma exofítica, projetando-se para fora, ou ser uma elevação bem definida. A superfície da lesão tende a ser lisa, embora ocasionalmente possa apresentar ulceração. Quanto à coloração, varia desde uma tonalidade semelhante à cor da mucosa adjacente até, ocasionalmente, uma coloração eritematosa. **Objetivo:** A presente

revisão de literatura visa correlacionar o uso de próteses dentárias mal ajustadas com o surgimento de lesões bucais benignas (HFI). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, foram utilizados artigos e trabalhos científicos relacionados a hiperplasia fibrosa inflamatória ocasionada por próteses dentárias mal adaptadas dos últimos 10 anos, para que a revisão se mantenha atual e relevante. Para isso, foi feita uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Google Scholar com as palavras-chave “Prótese Dentária”; “Hiperplasia Fibrosa” e “Lesões Bucais” combinadas de diversas maneiras e adaptadas para cada base de dados. Os dados coletados dos artigos foram analisados e sintetizados em forma de texto. **Resultados e Discussão:** Relatos encontrados na literatura mostram que após um período prolongado de uso de próteses orais, as bordas e arestas da peça protética começam a se desgastar, fazendo com que elas fiquem pontiagudas e defeituosas, gerando danos ao rebordo e constante trauma mecânico na cavidade oral, estimulando o crescimento de tecido da HFI. Outro resultado relevante é que essa condição patológica é mais comum em indivíduos do sexo feminino, principalmente em adultos de meia-idade ou mais idosos, com uma incidência crescente na sexta década de vida. Embora possa se manifestar em várias áreas da mucosa oral, é frequentemente identificada na região anterior da maxila e mandíbula, bem como na região do sulco vestibular profundo. **Considerações finais:** A Hiperplasia Fibrosa Inflamatória é uma condição caracterizada pelo aumento proliferativo de tecidos moles na cavidade oral, acometendo indivíduos que utilizam próteses dentárias mal ajustadas. Além disso, é importante estar atento a outros fatores traumáticos que podem desencadear o desenvolvimento dessa lesão. Para garantir o sucesso no tratamento, é essencial não apenas realizar a remoção cirúrgica da lesão, mas também eliminar a fonte de trauma. Portanto, é crucial que o cirurgião-dentista seja capaz de realizar um diagnóstico preciso e implementar um tratamento eficaz, além de confeccionar e instruir adequadamente o uso de próteses.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Hiperplasia Fibrosa; Lesões Bucais.

Referências:

BARROS, R. M. G.; CAMPOS, K. S. M.; CABRAL, L. M. Relato de caso clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória. **Rev. Odontológica de Araçatuba**, v.35, n.2, p. 15-18, 2014.

DA COSTA, L. G. A. A.; DE MENDONÇA SILVA, D.; SOUZA LIMA, G.; PEREIRA, C. HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO COM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS ATÍPICAS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 3, p. 694–706, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n3p694-706.

DE CARLI, J. P.; GIARETTA, B. M.; VIEIRA, R. da R.; GHIZONI, J. S.; PEREIRA, J. R. Lesões bucais relacionadas ao uso de próteses dentárias removíveis. **Rev. Salusvita**, v. 32, n. 1, 2013.

SANTOS, D. P. da M., et al. Hiperplasia fibrosa inflamatória em mucosa oral: relato de caso. **Arch Health Invest**, v. 10, n. 2, 2020.

TRINDADE, M. G. F, et al. Lesões associadas à má adaptação e má higienização da Prótese Total. **Rev. Mult**, v. 12, n. 42, p. 956-968, 2018.